



ENTREVISTA DA SEMANA

Lúdio Cabral - Candidato à prefeito por Cuiabá

Com plano de governo estruturado, Lúdio Cabral sabe quais caminhos Cuiabá precisa percorrer para trazer bem-estar para população cuiabana

Pág. 3



www.shoppingchina.com.py

TIRAGEM EXTRA NESTA EDIÇÃO

35.000 EXEMPLARES

NOVA POSIÇÃO

# Candidato a vereador, Nicassio dispara e deve ser eleito em Cuiabá

Pág. 5



Foto: Assessoria

LEI SECA

## Após ser acusado de tentativa de homicídio, presidente da Aces Sorriso é preso por dirigir embriagado



Foto: Reprodução

O empresário e presidente da Aces (Associação Comercial e Empresarial de Sorriso), Savio Junior Zaniolo, mais uma vez se vê às voltas com pendências judiciais. Ele que já foi preso por suspeita de homicídio e agressão, também foi detido por conduzir veículo com capacidade psicomotora alterada em razão de influência de álcool ou de outra substância psicoativa. Embora o caso tenha sido registrado em dezembro de 2023, apenas agora veio à tona, demonstrando o poderio do empresário, que tentou abafar o caso, que foi descoberto pela equipe investigativa de reportagem do jornal Centro Oeste Popular.

Leia mais na página 5

FÊNIX

“Estamos ressurgindo das cinzas com muita dificuldade”, relata o candidato a vereador comprometido com a reconstrução do local e a infraestrutura cuiabana



DESERTO DO SAARA

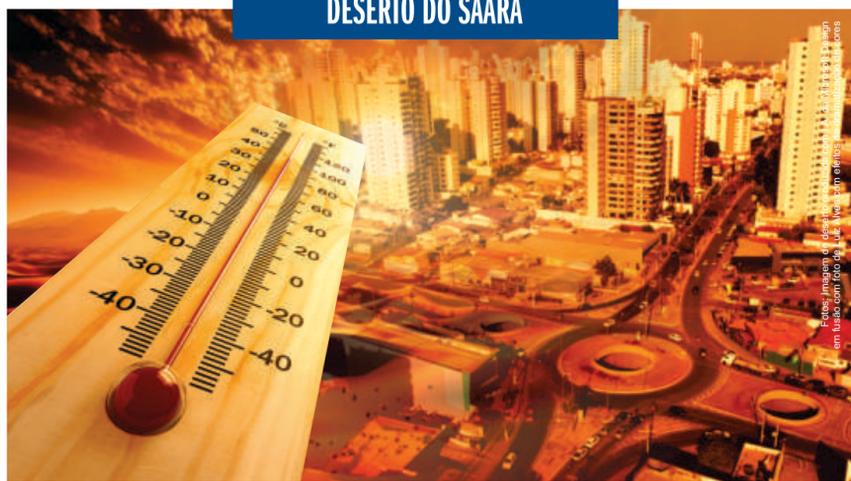


Foto: Imagem de deserto no Saara. Imagem de cidade em Cuiabá com foto de Lúdio Cabral em primeiro plano.

## Cuiabá se prepara para enfrentar semana de calor extremo com temperaturas acima de 40°C

Clima seco pode causar problemas graves na saúde. Diretor da Atenção Especializada traz recomendações à população - Pág. 8

RETALIAÇÃO

## Servidora denuncia insalubridade no Complexo de Regulação do SUS em Cuiabá

Pág. 7

## CHARGE DA SEMANA

ANCORAMENTO ELEITORAL...

Popular



Fied.

acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)

Lieber Faiad  
Psicólogo

“ **Uma pessoa pode ter pensamentos persistentes de suicídio e nunca tentar suicídio, porém, outra pessoa pode tentar suicídio depois de apenas experimentar uma única ideia suicida** ”

## Como adotar estratégias de prevenção ao suicídio

Setembro Amarelo é uma campanha importante de valorização da vida e prevenção ao risco de suicídio. Por mais que muito já tenha sido dito, precisamos falar, escutar e sentir muito mais. Ninguém pensa em suicídio do nada. Trata-se de um efeito de múltiplas causas, que geralmente começa de forma sutil.

Normalmente, há uma crescente em relação aos pensamentos de ideação suicida que podem surgir a partir de um evento traumático e/ou muito desafiador para a pessoa lidar. Mas, em todas as situações, a falta de perspectiva para seguir adiante é o que faz com que o suicídio seja o caminho escolhido.

Uma pessoa pode ter pensamentos persistentes de suicídio e nunca tentar suicídio, porém, outra pessoa pode tentar suicídio depois de apenas experimentar uma única ideia suicida. Assim, é importante que todas as ameaças e comportamentos suicidas sejam levados muito a sério, já que não são frescuras ou apenas para “chamar a atenção”.

Aqueles que têm pensamentos suicidas ou conhecem alguém que está experimentando ideação suicida devem entrar em contato com uma rede de apoio à crise o mais rápido possível. Podemos destacar alguns comportamentos que indicam os riscos de se tentar o suicídio, tais como:

Ameaça de ferir ou matar a si mesmo, tentativas de acessar os meios para se matar (armas, medicamentos, etc.), falar ou escrever sobre a própria morte, exibir um comportamento de vingança, falar sobre se sentir preso em uma situação infeliz e não ver nenhuma saída, não sentir nenhuma razão para viver ou não ter nenhum propósito na vida, afastar-se da convivência com amigos, escola, trabalho, família e todos os outros relacionamentos importantes, além de se envolver em comportamentos de risco.

Faz parte da vida adentrarmos em momentos de profunda dor em que nos sentimos em uma grande escuridão e sensação de desespero que parecem intermináveis, seja associada à morte, a um trauma que tivemos que suportar ou o fim de um relacionamento. Com o tempo e a experiência, aprendemos que esse sofrimento não dura para sempre, a dor recua e temos o desejo de viver a vida novamente.

O processo de ressurgir na vida pode ser um desafio após ter usado por muito tempo o manto de tristeza, da culpa ou da depressão. Pode acontecer um choque cultural e você se sentir um “estranho” no mundo por estar levando certo tempo para lidar com uma emoção difícil e enxergar a saída. Existem passos que se pode tomar para ajudar a navegar neste ressurgimento.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

Uma das melhores formas de auxiliar é por meio da psicoterapia. No entanto, quando os indivíduos estão em risco de suicídio, é essencial que eles recebam um maior nível de atendimento, como hospitalização ou a medicação. Uma vez que o indivíduo não está mais em crise, a continuidade da terapia semanal para tratar as causas da ideação ou comportamento suicida é altamente recomendada.

Um dos sentimentos que mais impactam o ser humano é a desesperança e uma grande parte do trabalho psicoterapêutico visa justamente restaurar a esperança. Ao continuar em terapia, desenvolve-se diferentes maneiras de resistir aos impulsos de automutilação (se a pessoa se envolver em comportamento automutilador), daí aprende-se a elaborar os fatores que levaram a pensamentos suicidas e criar um plano que inclui estratégias e métodos de enfrentamento dos pensamentos suicidas.

Entre os caminhos fundamentais para ampliarmos a nossa capacidade de enfrentamento, podemos desenvolver novas experiências de vida, ou seja, nos conectar e reconectar com pessoas e atividades, realizando um movimento de auto investimento. Não ignoramos ou esquecemos o que nos aconteceu, mas conferimos um sentido ao que nos aconteceu.

Por exemplo, pense na dor e na tristeza que você experimentou. Pense em como você já conseguiu lidar com isso. Perguntar-me: como eu passei pela dor? O que é que eu fiz? Quem me ajudou neste momento difícil? O que preciso agora, neste momento, para continuar a minha vida com um sentido?

Para as famílias que passaram por essa situação tão delicada de ter alguém cometendo o suicídio, o cuidado também é fundamental. A campanha Setembro Amarelo surgiu justamente de uma atitude dos pais de Mike Emme

que cometeu suicídio em 1994, aos 17 anos.

Organizações sem fins lucrativos, como o Centro de Valorização à Vida (CVV), trabalham para aumentar a conscientização e ajudar a prevenir o suicídio. Essas organizações fornecem maneiras de lidar com a perda e trabalham para reduzir a estigmatização da depressão e outros problemas de saúde mental que podem levar à ideação suicida. Para entrar em contato não custa nada e é 24h. Ligue 188. Sim, precisamos falar, escutar e sentir mais sobre o tema!

**Lieber Faiad,** psicólogo com formação em Logoterapia (Terapia do Sentido da Vida), pós-graduando em Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade pela CBI of Miami.

## EDITORIAL

# O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

“ **...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores** ”

## EXPEDIENTE

**DIRETOR** Maykon Milas  
**DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031

**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni

**CHARGE** Fred

**PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Escolinha de horrores

O professor de uma escolinha de futebol foi preso suspeito de abusar sexualmente dos alunos menores. O suspeito foi pego no Aeroporto Marechal Rondon em Várzea Grande, região metropolitana da capital matogrossense.

De acordo com a Polícia Civil, o suspeito chegou a tatuar o rosto de uma das vítimas no peito e duas vítimas já foram identificadas. A investigação começou depois que a mãe de um aluno entrou em contato com a Comissão Especializada de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente e manifestou preocupação com a relação do professor com os alunos.

## Operação Publiccare



Estagnado na Comissão de Ética da Câmara de Cuiabá, o pedido da processante que para investigar o vereador Paulo Henrique (MDB), preso na Operação Publiccare, ganha força após a deflagração da nova investigação. A ação que prendeu Paulo Henrique, é oriunda da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO-MT), que apura o envolvimento do parlamentar com uma facção criminosa.

Nesta manhã, os vereadores que protocolaram o pedido de investigação, oriundo da Operação Ragnatela, se reuniram para reiterar o pedido que se encontra parado na Comissão de Ética.

## Alertando a população



Em vídeo publicado em suas redes sociais, a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, fez alerta sobre a prevenção ao suicídio e a importância dos cuidados com a saúde mental.

Com um vestido amarelo, usado em casamento milionário no Copacabana Palace (RJ), Virginia pontua que "as pessoas não fingem depressão, elas fingem estar bem" e deixa contados para quem precisa de ajuda profissional. "Se você está passando por um momento difícil, saiba que não está sozinho(a). Pedir ajuda é um ato de coragem. Converse com alguém de confiança, procure um profissional e, se precisar, ligue para o CV: 188", diz na legenda da publicação.

## Jogo do bicho



Não é novidade para ninguém que o jogo do bicho em Cuiabá é armado pelo João Arcanjo Ribeiro, o mesmo que já foi preso em 2019, acusado de comandar jogo do bicho em Mato Grosso, durante a Operação Mantus, que culminou na prisão de Arcanjo foi deflagrada pela Delegacia Especializada de Fazenda e Crimes Contra a Administração Pública (Defaz) e pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) para o cumprimento de mandados expedidos pelo juiz da 7ª Vara Criminal da Comarca de Cuiabá.

Em 2021 o Ministério da Justiça e Segurança Pública leiloou os bens do chefe do jogo do bicho, avaliado em torno de R\$ 72 milhões. Na época, o leilão foi eletrônico e articulado por meio do trabalho da Secretaria Nacional de Política Sobre Drogas (Senad).

O jornal Centro Oeste Popular irá revelar como funciona toda jogatina em Mato Grosso, e o silêncio que o judiciário vem tendo em meio a toda essa armação.

## Lúdio Cabral - Candidato à prefeito por Cuiabá

## Com plano de governo estruturado, Lúdio Cabral sabe quais caminhos Cuiabá precisa percorrer para trazer bem-estar para população cuiabana

Médico sanitarista, sindicalista e militante, Lúdio Cabral (PT) pretende reservar seu primeiro ano de gestão para ouvir as necessidades da população por meio de seminários.

Entendendo as dificuldades na gestão da saúde, ele garante que o espaço precisa ser ocupado por quem tem um olhar técnico e experiência na área. Filiado ao Partido dos Trabalhadores desde a juventude, quando participou de lutas estudantis, Lúdio tem dedicado sua trajetória à defesa dos direitos sociais. Como político, já ocupou os cargos de Vereador e Deputado Estadual, sempre trazendo a saúde como sua principal bandeira. Agora, concorrendo ao cargo de Prefeito, juntamente à sua vice Rafaela Fávoro (PSD), pretende elaborar um plano de governo que abrace as causas femininas.



“ Sou servidor público e sei a dificuldade que é trabalhar em ambientes precários e insalubres. Como prefeito de Cuiabá, vou trabalhar para dar condições dignas de trabalho em todos os serviços públicos, porque isso também é respeitar os trabalhadores ”

▀ | Pablo Vicente | Da Redação

**Centro Oeste Popular - Em várias oportunidades, o senhor ressaltou a importância de um governo participativo. Na prática, como será feito esse diálogo contínuo com a população, caso seja eleito?**

**Lúdio Cabral** - Na prática, isso já começou desde a elaboração do nosso plano de governo. Todas as nossas propostas são resultado de um processo de intenso diálogo com a população de Cuiabá. Nosso plano foi elaborado em parceria com especialistas e profissionais das áreas de saúde, segurança pública, educação, cultura, economia, planejamento, gestão e mobilidade urbana. Representantes de diversos segmentos da população também contribuíram: entidades da sociedade civil, movimentos sociais, militantes dos partidos aliados, associações, servidores públicos, empresários, mulheres, jovens e idosos. Na nossa gestão, não será diferente. Vamos fortalecer os conselhos de todas as áreas, garantindo a escolha democrática de seus membros. Fortaleceremos o orçamento participativo. No primeiro ano de gestão, realizaremos seminários em todas as áreas para ouvir a população, os especialistas, os servidores e, a partir disso, implementar as mudanças necessárias para melhorar a qualidade de vida dos moradores da nossa cidade. Será uma gestão voltada para o interesse público, um governo com a participação de todos e para todos.

**Centro Oeste Popular - Quais são os maiores desafios para convencer o eleitorado de Cuiabá a apostar em sua candidatura, considerando que a maioria tende a votar em partidos de direita?**

**Lúdio Cabral** - Reconheço que existe uma resistência ao partido ao qual sou filiado em nossa cidade. Muitos eleitores têm críticas ao PT, e eu entendo isso. Mas o eleitor quer o melhor para a cidade. O eleitor cuiabano quer soluções para os problemas que nos entristecem todos os dias, como a precariedade na saúde. Esse é o principal problema da cidade, e para resolvê-lo é necessário um perfil técnico e com experiência na área da saúde. Esse é o meu perfil. O eleitor quer melhoria no transporte público também, porque todos os dias o trabalhador sofre na ida e volta do trabalho. O usuário do transporte público está cansado, e essa é uma ferida que precisa de alguém sem interesses privados interferindo nas decisões. Esse é o meu perfil. O eleitor não quer mais briga política. Quer alguém equilibrado, que tenha respeito pelas pessoas e que saiba dialogar. Esse é o meu perfil. Quando esses critérios são analisados e ponderados na avaliação entre os candidatos, acredito que os desafios se tornam menores. Confio no bom senso da população cuiabana.

**Centro Oeste Popular - Sua campanha é marcada por alianças importantes, como o PSD e o PV. Como essas coligações influenciam as propostas apresentadas ao público?**

**Lúdio Cabral** - A nossa coligação tem coragem e força para mudar Cuiabá de verdade, e acreditamos no poder transformador da política para construir uma cidade boa de se viver. Todos os partidos que estão conosco reconhecem o desafio a ser enfrentado em Cuiabá para construir uma cidade que ofereça dignidade e qualidade de vida à sua população. Por isso, o interesse público será nossa prioridade e norteará nossas decisões. Sou filiado ao Partido dos Trabalhadores desde minha juventude, fui vereador pelo PT e sou deputado pelo PT, mas também sou o candidato do PV, do PC do B, do PSD, da Rede Sustentabilidade, do PSOL e de todos aqueles que querem o bem da cidade e não querem ver a prefeitura se tornar um balcão de negócios ou cair no abismo do deboche e do desperdício. Minha candidata a vice, Rafaela Fávoro, do PSD, tem colaborado na formação do plano de governo e nos ajudará a construir um governo com participação feminina no comando de meta-de das secretarias, além de coordenar as políticas públicas voltadas para a mulher.

**Centro Oeste Popular - Recentemente, houve uma denúncia sobre a precarização do local de trabalho dos servidores da área da saúde. Como profissional da área, o senhor já tem propostas para melhorar as condições de trabalho desses servidores em Cuiabá?**

**Lúdio Cabral** - Sou servidor público e sei a dificuldade que é trabalhar em ambientes precários e insalubres. Como prefeito de Cuiabá, vou trabalhar para garantir condições dignas de trabalho em todos os serviços públicos, porque isso também é

respeitar os trabalhadores. Na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, fiscalizei todas as unidades de saúde estaduais e fiz requerimentos cobrando melhorias na estrutura física e condições adequadas para trabalho e atendimentos. Em uma dessas vistorias, no Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, constatei muitos problemas no local de repouso dos profissionais de enfermagem durante os plantões. Apresentei então um projeto que determina condições adequadas de repouso aos profissionais de enfermagem durante os plantões nas unidades de saúde públicas e privadas de Mato Grosso.

**Centro Oeste Popular - A mobilidade urbana tem sido um dos temas centrais em sua campanha, com a proposta de tarifa a R\$ 1,00. Isso é realmente viável em Cuiabá? Quais medidas seriam necessárias para viabilizar essa tarifa?**

**Lúdio Cabral** - Apresentei um projeto de lei na Assembleia Legislativa para que a tarifa do BRT (Ônibus de Trânsito Rápido) seja de 1 real. Esse é o valor justo para o povo que tanto sofreu com a novela do VLT ao longo de todos esses anos. Essa tarifa é possível com o subsídio do governo de Mato Grosso, que já vendeu os vagões do VLT por 793 milhões de reais. O povo quer transporte de qualidade e barato, e é isso que eu defendo. Como prefeito, vou pautar essa questão até melhorar a vida da nossa gente, porque o que queremos é o BRT funcionando, lícito, com integração às linhas de ônibus para o restante da cidade. Sabemos que Cuiabá cresce todos os anos e, na nossa gestão, crescerá muito mais, de forma organizada e planejada. Então, com certeza, o transporte público não pode continuar estrangulando as pessoas por horas no trânsito caótico. É preciso mudar a maneira como a tarifa é calculada, porque hoje ela favorece os donos das empresas de ônibus, que colocam menos ônibus para circular e lucram com os veículos lotados. Vamos analisar os contratos para que as empresas coloquem mais ônibus nas linhas, e para que as pessoas viajem sentadas, em veículos com ar condicionado de verdade e com todo o conforto que nossa população merece.

**Centro Oeste Popular - O senhor menciona em suas propostas a valorização da diversidade cultural e étnica da cidade. Existe diálogo com lideranças de movimentos sociais? Quais?**

**Lúdio Cabral** - Existe e continuará existindo sempre o diálogo com os diversos setores da sociedade: movimentos sociais, artistas, servidores públicos, professores, o pessoal da assistência social e da saúde, ambientalistas e tantos outros. A população de Cuiabá me conhece e sabe que meus mandatos como vereador e deputado sempre foram baseados no diálogo, no debate e na construção de propostas para o bem comum da população. Na prefeitura, sobretudo, não será diferente.

**Centro Oeste Popular - O senhor mencionou a intenção de se aproximar do governador Mauro Mendes, no entanto, ele apoia abertamente Eduardo Botelho e afirmou que seu grupo político nunca será eleito em Cuiabá. Como o senhor vê essas declarações? Acredita que o governador estaria disposto a cooperar com sua gestão, caso seja eleito?**

**Lúdio Cabral** - Minha relação com o governador é pautada pelo diálogo e pelo respeito institucional. Tenho divergências com o governo em várias áreas, mas faço oposição propositiva e sistemática na Assembleia. Identifico os problemas e aponto o caminho para corrigi-los. Muitas das minhas sugestões e cobranças foram acolhidas durante o governo. O governador sabe disso e já reconheceu publicamente. Quando eu for eleito, tenho certeza de que ele saberá acolher também o resultado das urnas. O governador já foi prefeito de Cuiabá e tenho certeza de que o bem da população da capital de Mato Grosso está entre suas prioridades. Não há mais espaço em Cuiabá para briga política.

**Centro Oeste Popular - Seus adversários, especialmente Eduardo Botelho, têm criticado sua experiência política e sua aliança com o presidente Lula, em um estado historicamente menos receptivo ao PT. Como o senhor responde a essas críticas?**

**Lúdio Cabral** - Tenho a experiência de dois mandatos como vereador por Cuiabá e dois mandatos como deputado estadual, com ações importantes na Câmara de Cuiabá, como o primeiro

projeto de lei de iniciativa popular da história de Cuiabá, contra o aumento do IPTU, que mobilizou 67 entidades e colheu mais de 22 mil assinaturas para reverter o aumento do IPTU dos imóveis edificados. Ainda no mandato de vereador, sou autor da lei que garante às gestantes saber o local do parto com antecedência e defendi o direito a acompanhante no parto, além de ter assegurado na justiça o direito ao passe livre estudiantil e atuado junto com o Ministério Público para garantir o respeito à gratuidade para idosos, deficientes e doentes crônicos. Na Assembleia, defendi os pescadores artesanais, fui contra o confisco das aposentadorias e pensões que afetou a renda e a sobrevivência de milhares de famílias, além de ter atuado para garantir o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores públicos. Durante a pandemia, atendi muitos pacientes como médico de forma remota, fiz projeções, recomendações aos governos sobre ações que deveriam ser realizadas e, principalmente, fiscalizei o Estado no combate à Covid-19. Sou autor da lei que cria o Protocolo Antirracista, da lei que previne e pune o assédio moral no serviço público, e também da emenda que permite a estudantes com autismo e outras neurodiversidades com alterações sensoriais não serem mais obrigados a usar uniforme nas escolas estaduais.

Em todos os meus mandatos, sempre fui filiado ao PT do presidente Lula. Reconheço que há resistência ao partido, mas o presidente Lula vai nos ajudar a entregar os serviços, as ações e as obras com recursos federais que Cuiabá precisa para mudar de verdade. Na habitação, por exemplo, pretendemos construir 20 mil casas populares com o Minha Casa Minha Vida, um programa federal, e elas serão abastecidas com energia solar, proposta que conta com apoio do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. É preciso diálogo com o governo federal para melhorar a vida da população. Eu sei fazer e vou fazer.

**Centro Oeste Popular - Durante a campanha, temos visto discussões acaloradas nos debates e nas redes sociais, especialmente entre o senhor e Eduardo Botelho. As acusações feitas por você têm gerado uma resposta positiva dos eleitores?**

**Lúdio Cabral** - O eleitor cuiabano tem o direito de saber quem é quem na disputa pela prefeitura de Cuiabá. O eleitor cuiabano é inteligente e vai saber avaliar quem está mais preparado para o momento atual da cidade, para enfrentar as dificuldades na saúde e no transporte público, por exemplo. Eu não sou dono de empresa de ônibus, minha família não tem negócios milionários com a prefeitura. Eu não enriqueci fazendo negócios com o poder público. Sou servidor público, sou médico e especialista em gestão na área da saúde. Tenho trabalho prestado como médico, vereador e deputado. Os adversários não têm como esconder isso, porque a população de Cuiabá me conhece. Certamente, as informações que eu trouxe para o debate acendem o alerta na população. Sou o candidato que tem crescimento consolidado nas pesquisas, e isso é uma resposta positiva, porque as pessoas sabem identificar onde está a verdade.

**Centro Oeste Popular - Em um debate recente, o senhor foi empurrado por Eduardo Botelho. Como esse tipo de agressão física afeta o cenário político e quais medidas acredita que devem ser tomadas para garantir que o debate público seja mais respeitoso e democrático?**

**Lúdio Cabral** - Todos viram, eu fui empurrado e xingado pelo presidente da Assembleia Legislativa durante uma sessão, ao vivo e dentro do plenário, local onde as decisões importantes sobre o destino do nosso estado acontecem. Tudo porque eu apresentei um projeto de lei para garantir a licitação do BRT e a tarifa a 1 real. Isso mexeu com os interesses da família do presidente da Assembleia, que tem contratos com a prefeitura e iria ganhar o BRT sem licitação. Graças à minha iniciativa, o governador cancelou o contrato que passava o BRT automaticamente para a família do Botelho. Essa já foi uma vitória da população matogrossense, principalmente de Cuiabá e Várzea Grande. O destemper, a violência, a agressão, surgem nessa disputa quando os interesses empresariais e particulares são confrontados, mas felizmente o interesse público prevaleceu. É com o interesse público como prioridade que vamos fortalecer esse ambiente de debate mais respeitoso e democrático.

## CORRIDA ELEITORAL

# "Educação é um direito, não um privilégio", diz candidata que propõe gestão inclusiva e sustentável em VG

**Professora e vice-presidente do SINTEP, ela defende uma gestão focada em melhorar a educação pública, combater a privatização de serviços e promover a sustentabilidade**

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Na disputa pela prefeitura de Várzea Grande, Leiliane Borges (PT) promete não só mudanças, mas uma verdadeira transformação na cidade. A candidata, conhecida por sua luta sindical e defesa dos direitos dos trabalhadores, encara o desafio da política como uma extensão natural de sua militância. Professora e vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público (SINTEP), ela afirma que seu maior compromisso é com a educação, a gestão pública eficiente e os direitos da população mais vulnerável.

"Minha história é marcada por desafios, mas isso só me dá mais força. Cresci com orgulho da minha herança quilombola e trago essa força para a minha luta. Quero que Várzea Grande tenha uma gestão pública que priorize quem mais precisa, e isso começa pela educação", disse a candidata.

Leiliane, que tem uma trajetória consolidada na área educacional, critica fortemente o descumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE) em Várzea Grande. Para ela, a educação deve ser prioridade absoluta, e a atual administração tem falhado em seguir as diretrizes básicas do plano, que prevê, entre outras metas, a universalização do acesso ao ensino básico de qualidade.

No âmbito nacional, o PNE, que completa 10 anos, não é destaque pelas metas alcançadas. Apenas 20% de suas metas foram cumpridas, segundo especialistas. A candidata pretende mudar esse cenário localmente. "Em Várzea Grande, a situação é ainda mais crítica. Precisamos garantir o pagamento do piso salarial dos professores e assegurar que todos, contratados e efetivos, tenham direito ao terço de oratividade, como manda a lei", afirmou. Ela tam-



"Minha história é marcada por desafios, mas isso só me dá mais força. Cresci com orgulho da minha herança quilombola e trago essa força para a minha luta", disse a candidata

bém destacou a necessidade de concurso público para reduzir a dependência de professores contratados, uma prática que, segundo ela, precariza o ensino e os direitos trabalhistas.

A história da candidata começou muito antes de sua militância política. Nascida em uma família descendente de quilombolas, ela e seus irmãos andavam mais de 10 quilômetros para chegar à escola, onde eram ensinados por sua avó, a única professora. Essa experiência moldou sua visão sobre a educação. "Lá no quilombo, tínhamos que optar entre estudar ou não. Não havia estrutura, nem apoio. O estudo dependia da comunidade", lembra.

A infância difícil, a falta de material escolar, e os vários percalços, gerou um senso de responsabilidade pela educação. Hoje, a candidata busca garantir que crianças de comunidades como a sua tenham acesso à educação de qualidade, sem os mesmos obstáculos que enfrentou. "Educação é um direito, não um privilégio. E meu compromisso é fazer com que as crianças de Várzea Grande não precisem passar pelo que passei", enfatizou.

Outra questão de peso em sua campanha é a luta contra a privatização de serviços públicos, como o Departamento de Água e Esgoto (DAE).

A candidata vê essa prática como um caminho que favorece a elite e prejudica os mais pobres. "Privatizar não é a solução. O problema não é a falta de água, mas sim a má gestão. Temos que recuperar as nascentes e investir em projetos que garantam a captação e distribuição de água de forma sustentável", defende.

Ela critica a gestão atual de Várzea Grande pela falta de planejamento a curto, médio e longo prazo, o que acaba prejudicando a população. "Temos uma crise fabricada para justificar a privatização, quando o problema é a falta de infraestrutura adequada", afirmou. A candidata pretende investir na construção de novas estações de tratamento de água e garantir que os projetos ambientais, como a recuperação das nascentes, sejam executados.

No entanto, os desafios da candidata não são apenas administrativos. Como mulher negra, ela tem enfrentado ataques racistas durante a campanha. Recentemente, foi chamada de "macumbeira" por usar turbante, um símbolo de sua herança quilombola. Para ela, esses ataques revelam o racismo estrutural ainda presente na sociedade, mas não a fazem recuar. "Se fosse uma mulher branca, já estaria eleita", desabafa. Ainda sim, é enfática ao dizer que

continuará sua luta por igualdade racial e pelos direitos das minorias.

Ela menciona que, durante um debate, foi acusada de usar o turbante como uma ferramenta para promover sua religiosidade, o que a entristeceu profundamente, não por ofender sua fé, mas por simbolizar o quanto ainda é preciso lutar contra a intolerância religiosa e racial no país. "A questão não é o turbante em si, mas o que ele representa para mim e para a minha comunidade. É uma extensão da minha identidade, uma forma de resistir e afirmar quem sou", enfatizou.

Com um histórico de lutas no campo da educação e dos direitos humanos, a candidata tem um projeto claro para o futuro de Várzea Grande. Ela quer implantar uma administração pautada pela transparência, inclusão e justiça social, com um foco especial na educação e na distribuição de recursos para os mais necessitados.

Seu plano de governo inclui desde a ampliação do acesso às creches, com escolas de nível básico em tempo integral, até a implantação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável, como o incentivo à recuperação de nascentes e o reflorestamento da cidade. "Precisamos de um projeto que pense ao longo prazo, que cuide do meio ambiente, mas que também promova emprego e renda para a população. O desenvolvimento sustentável deve ser a base da nossa gestão", defende.

A sindicalista também defende a produção sustentável e acredita que a cidade precisa se reconectar com a terra. Uma de suas propostas é incentivar o plantio doméstico e comunitário, algo que ela já viu em prática em outros lugares. "Precisamos incentivar as pessoas a plantarem em seus quintais, mesmo que em pequenos espaços, como varandas. Árvores frutíferas e legumes podem ser cultivados até em áreas urbanas, e isso ajuda tanto a saúde das pessoas quanto o meio ambiente", destacou. Para ela, essa prática pode ser implementada como parte de um projeto maior de sustentabilidade e geração de renda.

Com 35 anos dedicados à educação, a candidata é também uma líder sindical atuante. Durante sua carreira, alfabetizou crianças e adultos e sempre esteve à frente das lutas por melhorias nas condições de trabalho dos profissionais da educação. Ela defende que a educação de qualidade só será possível com professores valorizados e bem remunerados. "Nós, professores, somos à base de todas as outras profissões. Se a educação não for valorizada, todo o sistema sofre", declarou.

## TENTANDO REELEIÇÃO RELÂMPAGO

# Zidiel Coutinho compartilha sua jornada pessoal de superação, discute as principais iniciativas legislativas que apresentou e detalha as dificuldades políticas e administrativas em seu mandato como vereador

**O candidato ao cargo fiscalizador por Cuiabá explora o impacto das propostas de leis e projetos apresentados como seu diferencial**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Zidiel Coutinho, de 45 anos, é nascido e criado em Cuiabá, onde vive desde 1979. Casado com Jaqueline e pai de Zidiel Neto, mora há mais de 30 anos no bairro Pico do Amor. Ao longo de sua vida, teve diversas ocupações, incluindo vendedor de frutas, operador de fotocopiadora, chapeiro em lanchonete e vendedor de peças. Hoje, é advogado, pós-graduado em direito constitucional, atuou como assessor jurídico do deputado Sérgio Ricardo e foi secretário adjunto do Meio Ambiente no município de Cuiabá, durante a gestão de Mauro Mendes, também foi assessor jurídico do deputado Nininho e trabalha atualmente no Tribunal de Contas.

Nas eleições, Zidiel já concorreu como vereador em várias ocasiões. Na primeira vez, obteve 1.500 votos, na segunda, 2.500, e na terceira, em 2020, recebeu 1.762 votos. Ele lembra que sua campanha de 2020 foi prejudicada por complicações de saúde, incluindo a Covid-19 e um infarto, o que o levou a ficar 10 dias na UTI. Apesar disso, conseguiu aprovar duas leis no curto período em que assumiu a Câmara Municipal de Cuiabá: a Semana de Prevenção da Espinha Bífida, celebrada em outubro, e o Dia do Abraço ao Rio Cuiabá, "fiquei 15 dias, isolado, depois da quarentena, saí para fazer campanha, fiz 5 dias, tive um infarto, fiquei 10 dias na UTI, quando saí, faltava dez dias para acabar a campanha quem tocou foi a minha família e amigos, assumi a Câmara Municipal de Cuiabá há três meses e fiz 18 projetos de leis mais de 200 indicações, tive duas leis aprovadas, o único vereador que conseguiu em três meses", relembra os momentos.



Zidiel Coutinho teve ao longo de sua vida diversas ocupações, incluindo vendedor de frutas, operador de fotocopiadora, chapeiro em lanchonete e vendedor de peças

Ressalta a importância de projetos sociais e ambientais em sua atuação. "Temos que ser ousados", afirma, destacando a sua experiência como advogado, conhecimento em leis e criação de projetos, que o ajudaram a aprovar suas iniciativas em tão pouco tempo. Entre suas propostas, estão a implementação de energia solar nos prédios públicos, a instalação de bicicletários nas escolas municipais e o passe livre gestacional para mulheres grávidas, garantindo que possam realizar seus pré-natais sem dificuldades de transporte para UPAs e policlínicas.

Além disso, enfatiza sua preocupação com o meio ambiente e o projeto de demarcação para a preservação do Pantanal no estado, mas ressalta que é crucial recuperar o título de Cuiabá como Cidade Verde e preservar as áreas como um todo. "Nós temos um pla-

no diretor de arborização que até hoje não foi implantado. Precisamos lutar para que isso aconteça, as pessoas falam muito de plantar árvores, mas não é simples nesse período de seca, por exemplo", complementa que não, é algo de competência do Executivo, mas podemos fazer indicações, muitas coisas deixaram de ser feitas, tanto na saúde, quanto no meio ambiente, por conta do desentendimento interno entre governo e município, "precisamos agora ter um alinhamento", para a implementação de propostas como o IPTU Verde, que incentivaria a plantação de árvores nas residências em troca de descontos no imposto.

Sobre sua mudança de filiação partidária, explica que começou no PSB, convidado pelo prefeito Mauro Mendes, mas posteriormente migrou para o Partido Verde devido às suas ideologias, especialmente relacionadas à sustentabilidade, mas, com a mudança de federação, optou pela saída. Atualmente representa o partido Solidariedade, no entanto, reitera que sua bandeira ambiental continua, independente de sua filiação partidária.

Acredita que a principal diferença desta campanha é o apoio que recebeu de amigos, familiares e líderes políticos. "Tenho o apoio do deputado estadual Nininho, do deputado Botelho e do governador Mauro Mendes", afirma, enfatizando que sua candidatura é feita por pessoas que acreditam em seu potencial.

O apoio à prefeitura ao candidato Botelho se deve pelo fato de ter acompanhado ele como assessor, "vejo que ele realmente é do povo, o gestor mais preparado para estar na prefeitura, além de apoiado pelo governador Mauro Mendes, então vejo um trabalho muito bom quando anda o governo e o município, juntos a capital anda".

Comenta sobre o cenário político em Cuiabá, observando que, "infelizmente, a gestão não foi como todos gostariam que fosse". Destaca a falta de credibilidade e a ineficiência em atrair recursos do governo estadual para o município, "quem perdeu muito foi a sociedade com essa disputa, vejo que foi falta de gestão", afirmou.

Para ele, a saúde é primordial para a mudança da metrópole, relatando que tem se reunido com jovens que clamam por mudanças e querem mais empreendedorismo, com a implementação de cursos profissionalizantes nas escolas municipais. "Já existem leis nesse sentido, só falta implementar. Enfatiza o hospital veterinário que ainda não foi construído "nessa reunião a primeira coisa que pediram foi: 'Minha mãe tem 20 gatos, mas sem condições de castrar'", destacou, acrescentando que está propondo o projeto Castra Pet, que busca oferecer ação gratuita para animais, considerando que os custos atuais são muito altos no município.

Em relação ao Setembro Amarelo, ele menciona outro projeto de sua autoria, intitulado "Conversar é a melhor solução". Falamos muito sobre suicídio, depressão, nesse mês inteiro", e propõe a inclusão de psicólogos nas escolas municipais através de um convênio entre a Secretaria de Educação e de Saúde. "Temos que disponibilizar psicólogos para cuidar dos professores, pais e alunos", observou, ressaltando a importância de cuidar da saúde mental, especialmente diante do aumento de casos de suicídio entre jovens, professores e pais, "precisamos lembrar disso o ano inteiro", disse, reforçando a necessidade de atenção da mente e aos Transtornos do Espectro Autista (TEA).

Outro ponto abordado foi a questão do estacionamento pago nas praças de Cuiabá, centro e próximo ao Hospital Jardim Cuiabá. "Tanto imposto que já se paga e agora colocam estacionamento azul para as pessoas pagarem na frente de locais hospitalares", lamentou, classificando a situação como "um absurdo". Mencionou a conquista da gratuidade para portadores de necessidades especiais e idosos, mas criticou a prefeitura por ter entrado com uma ação para reverter essa decisão. "Vai ser uma briga minha para retirada", afirmou, que se não conseguir a remoção, lutará para manter a gratuidade. "O comércio também perde com isso", referindo-se à falta de fluxo de pessoas no centro da cidade devido ao pagamento, concluiu.

## NOVA POSIÇÃO

# Nicássio, irmão do deputado Juca do Guaraná tende a ser eleito como presidente na Câmara Municipal de Cuiabá

■ | Da Redação

Durante a sua história de vida, Nicássio do Juca, vem realizando diversos trabalhos sociais nos bairros e buscando atender a população cuiabana. Neste ano, está como candidato a vereador, representando o partido Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e garante representar a cidade em seus projetos.

Devido a sua trajetória e trabalhos, a sociedade pode enxergar e saber um pouco mais sobre o candidato e isso fez com que se destacasse nas pesquisas de rua da imprensa local.

A recente pesquisa da Gazeta Dados revela que Nicássio ocupa a 2ª posição nas intenções de voto para vereador de Cuiabá, com 2,24%. O resultado foi divulgado nesta quarta-feira, 18 de setembro.

O levantamento foi registrado sob o número MT-01955/2024, com uma margem de erro de 2,84% e um intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi realizada entre os dias 13 e 16 de setembro e ouviu 1.200 pessoas.



Juca do Guaraná e Nicássio do Juca, irmãos de destaque na política cuiabana, com Nicássio pleiteando uma vaga na Câmara Municipal de Cuiabá, nas eleições deste ano

## LEI SECA

## Após ser acusado de tentativa de homicídio, presidente da Aces Sorriso é preso por dirigir embriagado

A abordagem ao veículo conduzido por Savio Zaniolo foi realizada a constatação de flagrante delito da prática do crime

■ | Da Redação

O empresário e presidente da Aces (Associação Comercial e Empresarial de Sorriso), Savio Junior Zaniolo, mais uma vez se vê às voltas com pendências judiciais. Ele que já foi preso por suspeita de homicídio e agressão, também foi detido por conduzir veículo com capacidade psicomotora alterada em razão de influência de álcool ou de outra substância psicoativa. Embora o caso tenha sido registrado em dezembro de 2023, apenas agora veio à tona, demonstrando o poderio do empresário, que tentou abafar o caso, que foi descoberto pela equipe investigativa de reportagem do jornal Centro Oeste Popular.

Narra o boletim de ocorrência que por volta das 23h do dia 23 de dezembro de 2023, durante operação Lei Seca no município, foi realizada a abordagem ao veículo conduzido por Savio Zaniolo, que dirigia uma S10 de cor preta, quando foi realizada a constatação de flagrante delito da prática do crime de conduzir veículo sob influência de álcool ou substância psicoativa.

Conforme o BO, foi dada voz de prisão ao suspeito, que foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil sem lesões corporais, para demais providências. Ele foi solto mediante pagamento de fiança, sendo determinado que ele sempre que intimado, a comparecer a delegacia, ou ao juízo competente, para qualquer ato do procedimento ou processo, não podendo, ainda, mudar de residência sem prévia autorização da autoridade, ou ausentar-se por mais de oito dias de sua residência, sem comunicar à autoridade.

Interessante ressaltar que mesmo com pendências com a Justiça, o empresário Savio Zaniolo permaneça à frente de tão importante instituição, que é a Associação Comercial e Empresarial de Sorriso, que tem o objetivo de promover a mobilização empresarial, tendo em vista a participação do empresário no encaminhamento das decisões de governo por meio da expressão do pensamento e dos anseios de uma classe e de sua região.



Conforme o BO, foi dada voz de prisão ao suspeito, que foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil sem lesões corporais, para demais providências

## Tentativa de homicídio

O empresário Savio Junior Zaniolo, foi preso pela Polícia Militar em março de 2022 acusado de tentativa de homicídio e agressão a familiares e convidados durante uma confraternização em sua residência.

Na ocasião, ele teria iniciado uma briga com um dos participantes da festa e, em seguida, atirou contra outras pessoas que estavam no local.

Conforme o boletim de ocorrência, quando os policiais chegaram, Savio estava na rua com a arma na mão, mas ao ver a corporação correu para dentro da casa e trancou o portão. Os PMs desceram da viatura e pediram que ele abrisse o portão. Savio abriu, mas ainda com a arma apontada para os policiais.

Após novo pedido, ele abaixou a arma. Ele foi preso e levado para a

Central de Flagrantes de Sorriso.

No local, a vítima e outras testemunhas contaram aos policiais que estavam em uma confraternização quando Savio teria iniciado uma briga com outro participante da festa. Em seguida, foi para outro cômodo da casa, pegou uma arma e iniciou os disparos contra as pessoas que estava no local. Muitos correram para a rua, mas foram acompanhadas pelo suspeito, que continuou atirando.

Savio também atirou no carro de um motorista de aplicativo que estava trabalhando. Na ocasião, a polícia encontrou na casa 56 munições intactas calibre 9mm, 22 munições de calibre 38, 25 munições intactas calibre 36, 40 capsulas deflagradas de calibre 9mm e três carregadores de pistola.

## OPERAÇÃO PUBLICARE

## Vereadores cobram investigação à parlamentar preso; Pedido parado na Comissão de Ética

■ | Da Redação

Estagnado na Comissão de Ética da Câmara de Cuiabá, o pedido da processante que para investigar o vereador Paulo Henrique (MDB), preso nesta sexta (20) na Operação Publicare, ganha força após a deflagração da nova investigação.

A ação que prendeu Paulo Henrique, é oriunda da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO-MT), que apura o envolvimento do parlamentar com uma facção criminosa. Nesta manhã, os vereadores que protocolaram o pedido de investigação, oriundo da Operação Ragnatela, se reuniram para reiterar o pedido que se encontra parado na Comissão de Ética.

“Nos reunimos hoje na Câmara de Vereadores para manifestar o nosso descontentamento com a atuação da Comissão de Ética e a nossa discordância, do procedimento adotado, a nossa cobrança e a nossa parte foi feita desde o princípio”, declarou a parlamentar Maysa Leão.

Estavam presentes os parlamentares Maysa Leão (Republicanos), Sargento Joelson (PSB), Michely Alencar (União Brasil), Demilson Nogueira (PP), Dilemário Alencar (União-Brasil), Dr. Luiz Fernando (União Brasil) e Rogério Varanda (PSDB).

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

Popular tangara AnotíciaMT RESUMO

GRUPO NA WEB

www.copopular.com.br  
www.anoticiamt.com.br  
www.tangaraonline.com.br  
www.resumoonline.com.br

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

**1 MILHÃO** de leitores mês

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

Acesse:  
**www.tangaraonline**



Amar o próximo como a ti mesmo é o único caminho para um mundo de paz e equilíbrio. Giulianna Altimari



COLETIVO NEGRO DA FIOCruz-RJ.

Comemoração aos 70 anos da ENSP-Fiocruz- RJ. Auditório lotado para a palestra da intelectual negra Carla Akotirene, solenidade onde a presidente do Coletivo Herdeiras do Quariterê, Silviane Ramos presenteou e agradeceu a Carla por seu trabalho inspirador para mulheres negras. A carteira é da grife Potências Negras Criativas, projeto do Herdeiras do Quariterê. Grandes nomes da intelectualidade negra, pesquisadoras e ativistas em celebração pela ocupação dos espaços!



SILVIANE RAMOS E CARLA AKOTIRENE NOS 70 ANOS DA ENSP- FIOCruz-RJ.



GILDA PORTELLA E SILVIANE RAMOS NO PROGRAMA CAPIVARA NA FAIXA, TV AL.



Gilda Portella e Silviane Ramos, diretoras do Coletivo do Quariterê no Programa Capivara na Faixa da TV Assembleia, com Marcela Lirio e Jardel Arruda, e direção de Roniel Soares, divulgando história e trabalhos desenvolvidos pela Coletivo Herdeiras do Quariterê.

SILVIANE RAMOS, MARCELA LIRIO, JARDEL ARRUDA, JONAH CÉSAR E GILDA PORTELLA.



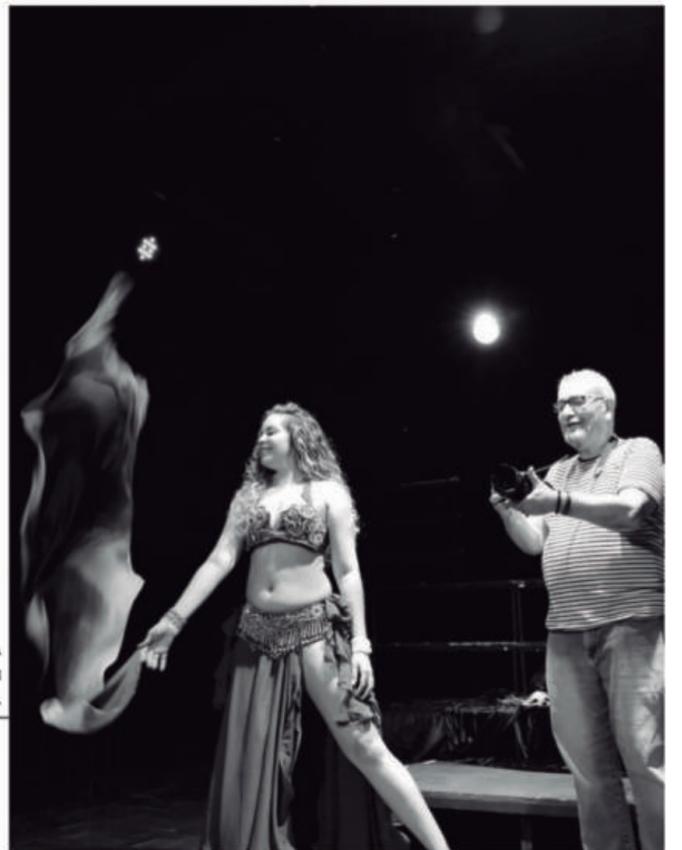
WORKSHOP FOTOGRAFIA DE ESPETÁCULOS COM EMÍDIO LUISI.

O fotógrafo Fred Gustavo e sua sensibilidade na exposição FOTOCÊNICAS que homenageia as Artes da Cena Brasileira de Mato Grosso. Segue no Museu da Imagem e do Som de Cuiabá (MISC) e a programação conta com Rota da Ancestralidade, Performance Especial e um brinde às Artes da Cena!



WORKSHOP FOTOGRAFIA DE ESPETÁCULOS COM EMÍDIO LUISI.

FOTOS DE CÉLIA SOARES NA ROTA DA ANCESTRALIDADE COM CIA DE TEATRO RAÍZES ANCESTRAIS.



Célia Soares participou do Workshop Fotografia de Espetáculos com o renomado fotógrafo Emídio Luisi, e apresenta os registros da Rota da Ancestralidade com a Cia de Teatro Raízes Ancestrais.

FOTOS DE CÉLIA SOARES NA ROTA DA ANCESTRALIDADE COM CIA DE TEATRO RAÍZES ANCESTRAIS.

## EM BUSCA DA JUSTIÇA

# Candidata a vereadora por Cuiabá busca uma eleição para lutar pelos direitos da população

Após ver o seu pai sofrendo uma injustiça do antigo governo do Estado de Mato Grosso, Raquel decidiu buscar uma forma de ajudar o seu pai e a população que não possuem conhecimentos necessários

■ | Ana Carolina | Da Redação

Nascida e criada em Cuiabá, Raquel do Quilombo, 40 anos, é uma mulher negra, formada em Direito, que busca uma igualdade social e uma cidade melhor. Mesmo sendo mãe de cinco filhos e enfrentando as dificuldades da vida, lutou pelos seus direitos e conseguiu terminar os seus estudos após adulta.

Em busca de ser uma voz ativa na sociedade, Raquel já foi candidata a vereadora e deputada estadual há alguns anos, além disso, foi líder de turma da faculdade, presidente de bairro por seis anos e vice-governadora do advogado Doutor Eduardo. Em sua atuação como presidente do bairro, conseguiu diversos recursos na área da infraestrutura, mobilidade, social, a instalação dos primeiros orelhões e água. Além de realizar sopas para as crianças da região. Nesta trajetória de vida já representou o Partido Podemos, Solidariedade e atualmente está pelo Republicanos.

Raquel conta que quis encarar novos desafios, após ver seu pai perdendo algo que conquistou com muito suor, durante a gestão do Garcia Neto. A situação se agravou, quando desapropriaram as terras, para construção de empreendimentos no bairro CPA. Na época, chegou a entrar na justiça e conseguir um acordo, onde pagariam 100% do valor combinado e até o momento apenas 90% foi pago.

“Isso me motivou a lutar pelo povo, que tem direito e não sabe como buscar, reivindicar e isso me trouxe uma força ainda maior de luta. Com isso, decidi entrar na política, porque é uma forma de buscar justiça e administrar nossas vidas e estou aqui disposta”, comenta.

Vindo de uma família política e conhecendo de perto o papel de cada parlamentar, a candidata analisa que a gestão do Emanuel Pinheiro começou errada, com uma reeleição que aconteceu com diversos resquícios de corrupção e serviços mal feitos. E nesse segundo mandato, continuou deixando a desejar e se envolvendo de forma ex-

plicita na corrupção. Por saber que diversos vereadores apoiam o prefeito, acredita que há uma esperança de alguns não concordarem com tudo e se posicionaram, mas infelizmente acabaram sendo vencidos pelo sistema.

“Essa corrupção é como se fosse uma herança e precisamos quebrar essa maldição. Na minha visão é uma maldição na cidade de Cuiabá e a corrupção existe e todos podem ver e se nos cruzamos os braços, não iremos nos libertar”, relata Raquel.

Quando se trata de projetos e soluções, caso venha ganhar as eleições, pretende realizar primeiramente o papel do vereador, fiscalizando as verbas arrecadadas, gestão do prefeito e atender as demandas da comunidade, sem fazer cabide de emprego ou ajudas por fora, que fogem da função de vereador. A mesma explica que vem de mão limpa e disposta a trabalhar corretamente. Acreditando que com as leis e emendas, conseguirá fazer um bom serviço na área da saúde, acabando com as filas imensas e falta de médicos.

Devido a sua bagagem, este ano optou por representar o Republicanos devido a sua crença e ideologia. Buscando levar para as pessoas o conhecimento do que é um partido e como funciona.

“Escolhi o partido Republicanos, porque sou cristã, evangélica, conservadora e temente a Deus. Acredito que como vereadora, poderei levar o conhecimento do que é a política e sobre os partidos, para a sociedade, que muitas vezes não conhecem nada sobre esse mundo e nem como entrar”, relata para nossa equipe.

Devido à nova geração e atualizações da internet, vem trabalhando fortemente em suas redes sociais, mas não deixando de lado o corpo a corpo. Com ajuda de sua equipe, consegue conciliar os dois meios de comunicação e focar naquilo que mais tem domínio. A mesma confirma que a estrutura de campanha é muito pouca e você precisa saber se virar, criar estratégias e multiplicar, para nada sair do controle.

A cuiabana nata, explica com exclusividade que a cultura do cuiabano é ser devagar e não desenvolver a vida e isso acaba prejudicando na participação política e conhecimento sobre os direitos e ter acesso a uma qualidade de vida melhor.

“A mentalidade é o primeiro passo, na administração pública e o prefeito precisa entender a necessidade do povo e o próprio cidadão precisa acompanhar de perto. A sociedade precisa se inteirar e participar dessa política, pois, quando mais participarmos e tiver consciência, as coisas vão caminhar para um futuro melhor”, finaliza Raquel do Quilombo.

Foto: Reprodução



## RETALIAÇÃO

# Servidora denuncia insalubridade no Complexo de Regulação do SUS em Cuiabá

Funcionária relata más condições de trabalho em meio ao calor de Cuiabá; servidora com deficiência é alvo de processo de exoneração após exposição da situação

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Funcionária do Complexo de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), em Cuiabá, têm denunciado condições inadequadas de trabalho que afetam diretamente sua saúde e bem-estar. Segundo Josete, uma das servidoras concursadas do setor, o local onde ela e seus colegas trabalham está sem ar-condicionado há mais de 15 dias, sem ventilação adequada e, em algumas ocasiões, sem água disponível para consumo.

De acordo com Josete, as más condições de trabalho têm afetado a todos no Complexo de Regulação, mas a falta de ar-condicionado e ventilação adequada é a maior dificuldade. “Trabalhamos em um lugar fechado, sem janelas, com mesas cheias de mofo e uma toalha por cima. A sala não tem ventilação, o que torna praticamente insuportável realizar qualquer tarefa, especialmente nos dias mais quentes”, contou ela. Além disso, Josete descreve que, em algumas ocasiões, nem mesmo água estava disponível, o que agrava a situação. “Nem água tínhamos para beber. Isso torna o trabalho muito mais desgastante, especialmente em Cuiabá, uma cidade onde o calor chega a níveis extremos”, completou.

Após realizar a denúncia, Josete foi notificada de que um processo de exoneração foi aberto contra ela, alegando acúmulo de cargos. A servidora, no entanto, acredita que essa ação está diretamente relacionada



“Minha história é marcada por desafios, mas isso só me dá mais força. Cresci com orgulho da minha herança quilombola e trago essa força para a minha luta”, disse a candidata

à sua denúncia sobre as condições insalubres no local de trabalho. “Acredito que estão tentando me punir porque fui a única a denunciar essa situação. Eles sabiam desde o início que eu tinha dois cargos e nunca foi um problema até eu expor o que estava acontecendo”, afirmou.

Em resposta às denúncias, a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá divulgou uma nota oficial esclarecendo que o processo de exoneração se deve a uma possível acumulação ilegal de cargos, já que Josete ocupa os cargos de agente de saúde no Call Center da Regulação e de professora

na Secretaria Estadual de Educação. A secretaria informou ainda que a servidora foi solicitada a regularizar sua situação ou apresentar justificativas, e que o caso está sendo analisado pela Controladoria Geral do Município. Josete, por sua vez, respondeu que seus dois cargos são compatíveis e que o horário de seu trabalho como professora não interfere com suas funções no call center, alegando que a justificativa apresentada pela Secretaria não condiz com sua realidade. Ela argumenta que sempre conseguiu conciliar ambas as funções e que a situação só foi questionada após sua denúncia sobre as condições de trabalho.

Josete também relatou ter sido alvo de capacitismo no ambiente de trabalho desde que assumiu o cargo no Complexo de Regulação. Em uma das situações, ela afirmou que, por sua condição, ouviu de superiores que não deveria ter assumido a função, mesmo tendo passado no concurso público como pessoa com deficiência. “Eles disseram isso na frente de todos os meus colegas, e desde então, tenho sido constantemente assediada”, contou. A servidora chegou a registrar um Boletim de Ocorrência (B.O) contra uma das coordenadoras por assédio moral, e tentou abrir um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para investigar a discriminação que sofreu, mas o pedido foi negado.

Apesar de sua denúncia ter gerado desconforto entre alguns colegas, muitos servidores também compartilham das mesmas queixas sobre as condições de trabalho. “Muitos não falam por medo de retaliação, mas todos aqui sabem que a situação é insustentável. Há uma cobrança constante para cumprirmos metas, mas as condições oferecidas não permitem que o trabalho seja feito com qualidade”, disse a servidora. Josete afirmou que busca, acima de tudo, uma solução que traga melhorias para o ambiente de trabalho, não só para ela, mas para todos os colegas que enfrentam as mesmas condições. “Espero que as denúncias sejam levadas a sério e que algo seja feito para melhorar. A situação não pode continuar assim, porque afeta não só nossa saúde, mas também a qualidade do serviço que prestamos à população”, concluiu.

Acesse:  
www.copopular.com.br

Centro-Oeste  
Popular  
É notícia, investigação é exclusividade!

FÊNIX

# “Estamos ressurgindo das cinzas com muita dificuldade”, relata o candidato a vereador comprometido com a reconstrução do local e a infraestrutura cuiabana

**Misael Galvão conta com projetos voltados a pavimentação de bairros, ampliação de serviços de saúde e a reestruturação da família Popular, visando melhorar a qualidade de vida da população caso eleito**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Misael de Vera Galvão, de 55 anos, conhecido pela presidência do shopping popular e na câmara municipal, é natural de Dom Aquino (a 170 km de Cuiabá), mas se considera cuiabano de coração. Morava com os pais em um sítio no Manso, muito antes da construção do lago, e devido a questões de saúde do pai, a família se mudou para a capital em 1976. Misael cresceu no Pedregal, casou e construiu sua família ali. No ano de 2000, foi para o Dr. Fábio, uma área carente, sem infraestrutura, asfalto, água e iluminação. Morou em uma casa cedida, mas, percebendo a necessidade de mudança, ele e seus amigos criaram o grupo dos amigos da comunidade, por isso, em 2003, foi eleito presidente de bairro. Sendo assembleiano e criado em um lar cristão, se orgulha de sua trajetória como camelô e no movimento comunitário, “cada um tem uma missão na terra, estive 14 anos na igreja, já trabalhava ajudando a cuidar de gente, então essa é a minha: contribuir para mudar a vida das pessoas para o melhor”, afirma.

Lembra que já realizou diversas contribuições para a infraestrutura da cidade durante seu tempo como vereador suplente e, posteriormente, como vereador eleito, destaca sua atuação em obras como o asfaltamento do bairro Dr. Fábio, a construção de praças e reformas de PSFs (Posto de Saúde da Família), iluminação, água, escolas e creches. Além do Contorno Leste, ocorrido durante a gestão de Emanuel, a mobilidade conta com 17,3 km de extensão e beneficia de forma direta aproximadamente 250 mil pessoas, interligando mais de 50 bairros da capital. Desde 2003, luta por essa conexão



Misael de Vera Galvão, de 55 anos, conhecido pela presidência do shopping popular e na câmara municipal, é natural de Dom Aquino (a 170 km de Cuiabá)

da Morada da Serra a Osmar Cabral, “cinco quilômetros de asfalto interligou todos esses bairros, são mais de 50 beneficiados. Para mim, isso é cuidar de gente, fazer com que as pessoas se unam”. Menciona que quem mora na Grande CPA agora leva apenas cinco minutos para chegar ao Osmar, o que antes eram mais de 40 em trânsito, uma transformação que considera gratificante e um resultado do trabalho comunitário.

Misael disputou eleições em 2004, 2008, 2010 para deputado, além de 2012, 2016, 2017, 2020 e 2024. Estava no PTB, mas, ao se afastar da vida política, pelo bom relacionamento com o vice-prefeito, foi convidado a fazer parte do PSD, pelo próprio ministro Fávoro, convencido através de projetos existentes. Acredita que “só consegue mudar e resolver a vida das pessoas através da política”. Possui grandes propostas em mente, como a reconstrução do shopping popular e asfaltar bairros, especialmente o Nova Esperança I, “Fávoro tem um compromisso comigo de conse-

guir emenda para pavimentar 100%, um dos projetos mais caros de Cuiabá, como na época eu era vereador, já tinha feito esse levantamento, não consegui avançar, já que não tive mais mandato, mas penso que o asfalto muda a vida das pessoas e o melhor é aquele que passa na porta da sua casa”.

Sem um projeto político para a eleição, vinha fazendo política de bastidores dando suporte ao partido filiado, diante da tragédia ocorrida, como já havia um convite de todo o grupo político pertencente, pressionado por amigos e pela esposa, que sonha em ver o shopping popular reconstruído, decidiu ser candidato, “sozinho com os associados, construímos muita coisa, mas se estivermos dentro de um mandato, podemos defender nossas ideias o interesse da nossa classe, o popular não só nosso, é da sociedade cuiabana. Então, eu estou com essa missão para dar vida novamente”.

Narra que andando na cidade, encontra clientes desacreditados com o acontecido que pedem para não desistirem, “tenho buscado esse caminho, não fazemos só um compromisso quando candidato, tem muito mais o pensamento na sua comunidade, mas também pensa no geral a nossa cidade, se andar hoje em Cuiabá pelo menos em 15 bairros, que está 100% asfaltado, foi resultado do nosso trabalho político. Avenida Dante Martim de Oliveira, duplicada, mudou a vida daquele pessoal, é nesse pensamento que me motiva”.

Considera estar “muito mais maduro e calejado”, nesta eleição, com a experiência que adquiriu e seu relacionamento de amizade respeitosa com políticos, acredita que isso dará respaldo para fazer um mandato melhor do que os anteriores. Pensando em infraestrutura, regularização fundiária e ampliação dos PSFs, pretende discutir as propostas com o próximo prefeito.

Destaca a relação com Emanuelzinho e o ministro Fávoro, que está envolvido em um projeto de reconstrução do shopping com o governo federal, o que sente “muito esperançoso e animado” com a possibilidade de ganhar as eleições e produzir “muita coisa para Cuiabá”. Acredita na valorização dos servidores municipais, que são essenciais para o crescimento da cidade.

Sobre a necessidade de ampliar a saúde, reflete que ela “não é só do município, é do Estado, do governo federal”, defendendo o dever de todos para ajudar a fortalecer a área, trazendo projetos que aten-

dam às demandas, como os problemas respiratórios causados pelas queimadas. Observa que “recentemente, ao abrir a janela de casa, era possível ver Cuiabá 100% coberta pelas fumaças, não consegue ver o morro de Santo Antônio”, o que merece um olhar especial, ao qual se compromete e destaca que o papel do vereador vai além de fazer leis; “é fazer indicações, sentar com o executivo e dar sugestões para que possa construir resultado positivo”.

Em relação ao papel fiscalizador dos vereadores, analisa o cenário político de Cuiabá, respeitando a decisão da sociedade que escolheu o legislativo. “Quando não estou em um processo, deixo de falar sobre esse mérito”, enfatiza, preferindo focar no debate eleitoral.

Compartilha que não deseja que ninguém passe pelo que ele e seus associados estão passando, pois, perderam tudo. “Estamos ressurgindo das cinzas com muita dificuldade”. Muitos encontram-se com emocional abalado e não desejam sair de casa, discute a importância de motivar, animar aos poucos com a implantação do provisório, mesmo trabalhando sob condições difíceis, “na rua, debaixo do sol quente, não é fácil montar e desmontar a banca todos os dias, mas uma coisa é certa, o camelô não desiste, se reinventa a cada momento”. Afirma que o desafio agora é inaugurar o Shopping Novo, em 21 de abril de 2025.

O apoio a prefeito na capital, menciona que o partido é aliado de Lúdio Cabral e da vice Rafaela Fávoro, ressaltando o respeito pelas decisões partidárias. “Lúdio tem uma história muito bonita com o povo de Cuiabá, com a periferia, por ser médico, a Rafaela é uma grande jornalista, então isso reforça a candidatura dele”. Embora haja divergências políticas, no campo das ideias, considera que essa aliança partidária “interligará Cuiabá com o governo federal”.

Julga que a bagagem que possui é fundamental para a mudança em Cuiabá e o próximo prefeito terá condições de pavimentar toda a metrópole, já que existem projetos e encaminhamentos financeiros para isso. “Qual é o cidadão que mora em um bairro não asfaltado que não sonha com isso?”, compartilha sua própria experiência de morar em bairros assim, onde a trabalhadora sai de casa levando outra sandália na bolsa, para trocar por conta da lama e poeira, “então, eu sonho com Cuiabá 100% asfaltada”, conclui.

DESERTO DO SAARA

# Cuiabá se prepara para enfrentar semana de calor extremo com temperaturas acima de 40°C

**Clima seco pode causar problemas graves na saúde. Diretor da Atenção Especializada traz recomendações à população**

■ | Da Redação

A cidade está prestes a encarar mais uma semana de calor intenso, com previsões indicando temperaturas que podem ultrapassar os 40°C a partir desta segunda, 22 de setembro. O cenário, que já é familiar para os cuiabanos, traz uma série de desafios para a saúde pública e para o bem-estar da população.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a capital mato-grossense continuará a enfrentar um clima seco e quente, sem perspectivas de chuva nos próximos dias. A umidade relativa do ar deve continuar em níveis críticos, o que agrava a situação, especialmente para pessoas com problemas respiratórios.

O médico Rony Damaceno, Diretor de Atenção Especializada, alerta que as unidades de saúde de Cuiabá já estão se preparando para um possível aumento nos atendimentos devido a complicações relacionadas ao calor. “Com a previsão de temperaturas tão elevadas, é esperado um aumento nas ocorrências de desidratação, insolação e agravamento de doenças respiratórias, como asma e bronquite. Já estamos observando um crescimento nas internações por crises respiratórias, e isso tende a piorar com a continuidade do calor intenso”, afirmou o médico.

Ressalta que o calor extremo, combinado com a baixa umidade e as frequentes queimadas na região, cria uma “tempestade perfeita” para problemas de saúde. “A fumaça das queimadas contribui para piorar a qualidade do ar, o que, com a seca e o calor, pode desencadear crises respiratórias graves, especialmente em crianças e idosos”, disse o Dr. Damaceno.

A situação enfrentada por Cuiabá não é isolada. De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), ondas de calor extremas como a prevista para esta semana tem se tornado mais frequentes e intensas nos últimos anos devido às mudanças climáticas glo-



Foto: Imagem de deserto produzida com IA, da Microsof Design em Cuiabá com foto de Luiz Alvest com direitos de gramação da cidade

bais. Estudos indicam que o aquecimento global aumenta a probabilidade e a severidade de eventos extremos de calor, colocando em risco a saúde pública em diversas regiões.

Além dos desafios à saúde pública, o calor extremo também afeta a economia local. A necessidade de utilizar mais energia para refrigeração aumenta os custos tanto para residências quanto para empresas.

Para enfrentar o calor, as autoridades de saúde de Cuiabá estão reforçando as orientações à população. Entre as principais recomendações estão:

**Hidratação constante:**  
Beber água regularmente, mesmo sem sentir sede, é essencial para evitar desidratação.

**Evitar a exposição ao sol:**  
O ideal é permanecer em ambientes frescos e evitar atividades ao ar livre entre 10h e 16h, quando o sol está mais forte.

**Uso de umidificadores:**  
Manter os ambientes internos umedecidos pode ajudar a aliviar os efeitos da baixa umidade do ar, especialmente à noite.

**Atenção especial a grupos de risco:**  
Crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas devem redobrar os cuidados e procurar atendimento médico ao primeiro sinal de agravamento de sintomas.

As queimadas em Mato Grosso, especialmente em áreas próximas a Cuiabá, têm aumentado os problemas de saúde pública. A fumaça gerada pelos incêndios florestais não só reduz a qualidade do ar,

A situação enfrentada por Cuiabá não é isolada. De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), ondas de calor extremas como a prevista para esta semana tem se tornado mais frequentes e intensas nos últimos anos devido às mudanças climáticas globais

mas também é responsável pelo aumento de partículas nocivas na atmosfera, como o material particulado MP2.5 (Portal Afya), que pode penetrar profundamente nos pulmões e causar sérios problemas respiratórios.

As autoridades locais têm enfrentado dificuldades para controlar as queimadas, que são agravadas pela falta de chuvas e pela seca prolongada. Enquanto os esforços de combate continuam, a população é orientada a tomar precauções, extras, como evitar atividades ao ar livre e manter-se hidratada e protegida do calor.

**INCÊNDIO FLORESTAL TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE**

O Governo de MT está preparado para combater as queimadas. Faça sua parte.

Denuncie **193**

**Novo período proibitivo**

Cerrado e Amazônia 01/07 a 30/11

Pantanal 17/06 a 31/12

**Governo de Mato Grosso**